



## RELATÓRIO DA 4ª REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL ESPECÍFICA E TEMPORÁRIA DA CARREIRA DO SEGURO SOCIAL

No dia 16 de julho de 2024 às 16h, no MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, situado na Esplanada dos Ministérios, Bloco C, Sala 982 - Brasília/DF, estiveram presentes os(as) dirigentes das entidades nacionais que representam a Carreira do Seguro Social, com José Lopez Feijó, Secretário de Relações de Trabalho — Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e equipe, e representantes do Ministério da Previdência e o Presidente do INSS, Alessandro Stefanutto e equipe.

A reunião foi iniciada com a fala do secretário Sr. José Lopez Feijó, informando que não procedem os boatos de que o governo tem a intenção de transformar a Carreira do Seguro Social em Carreira de Apoio. Disse, que o governo está estudando um novo modelo para o Estado com alterações nas carreiras, diminuindo do número delas e dos cargos existentes. Que seria realizado por meio da aglutinação de cargos e carreiras semelhantes.

Em seguida, passou-se para a apresentação de uma nova proposta, onde o governo, por pressão das entidades, desistiu de acabar com a GAE e colocou todo o percentual de reajuste nos pontos da GDASS. Os percentuais de recomposição apresentados ficaram em 9% para janeiro de 2025 e 9% para abril de 2026. Houve enquadramento para cima, de três padrões da tabela. Além do incremento nos valores dos steps dos Níveis e entre as Classes, para os servidores do Nível Superior e Nível Intermediário.

Na pauta não econômica, o governo informou que não terá como atender a reivindicação de alteração do requisito de ingresso para o cargo de Técnico do Seguro Social para nível superior e nem de classificar a carreira como Típica de Estado. No entanto, assumiram o compromisso de remeter esse debate para o Comitê Gestor da Carreira, o qual terá o prazo de 6 meses, contados a partir da sua

instalação prevista para começar os trabalhos em setembro, para concluir os debates e apresentar propostas, inclusive com relação aos outros pontos da Reestruturação da Carreira.

Em seguida, foi passada a palavra aos representantes das entidades. A CNTSS abriu a fala dos representantes sindicais reconhecendo o avanço dessa nova proposta com relação a questão financeira, no entanto, para os dirigentes da Confederação ela ainda está muito aquém da Tabela Remuneratória apresentada na Nota Técnica 13, e a qual nós defendemos.

Sustentou, de foma veemente, que a Carreira do Seguro Social é estratégica e finalística, pois aplica a política de previdência social, a mais importante em termos de distribuição de renda diretamente à população, e possui similaridade com outras carreiras que arrecadam, pois faz o INSS fazer o contraponto de ser ordenador da maior despesa primária do orçamento brasileiro.

Nesse sentido, com o objetivo de conquistarem a valorização e o devido reconhecimento, é que os servidores do INSS estão construindo um forte movimento de greve por todo país, o qual tem como ponto principal a reestruturação da carreira.

Os representantes da CNTSS fizeram duras críticas a Nota "Técnica" que, na prática, pretende inviabilizar o Nível Superior para Técnico do Seguro Social e ameaça, inclusive, com a extinção do cargo!

Foram feitas críticas quanto a proposta financeira não atender a reivindicação de diminuição da diferença entre os Valores Fixos da remuneração e a Gratificação Produtivista, já que as entidades apresentaram estudos com Tabelas contendo propostas de aplicação dos reajustes que podem reduzir essa distorção.

Por fim, avaliamos como positivo o avanço na proposta financeira, mas entendemos que é possível avançar mais na pauta da reestruturação da carreira.

Desta forma, a CNTSS encaminhará essa nova proposta para avaliação dos estados e chama todos os servidores a participarem das assembleias e reforçarem a greve deliberada pela Confederação, a partir de 16/07.

Somente com um movimento forte em todo país conseguiremos ter nossas pautas atendidas.

Brasília 16 de julho de 2024.